Anno de 1844. Segunda Feira 16 de Dezembro. Anno XX. 281.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 34, ou á praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1.º 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

16 Seg. ss. Ananias, Azarias e Mizael, Aud. do J. de D. da 2. v.
17 Terça s. Barthalameo Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
18 Quarta s. N. S. do O'. Aud. do J. de D. da 3. v.
19 Quinta s. Fausta Aud. do J. de D da 2. v
20 Sexta s. Domingos Aud. do J. de D. da 1. v.
21 Sab. s. s. Thomé
22 Dom ss. Honorato.

Tudo agora depende de nós mesmos; de nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblêa Geral do Brazil.

CAMBIOS NO DIA 15 DE DEZEMBRO.

Cambios sobre Londres 25 1/2 a 25 3/4	Ouro-Moeda de 6,400	17 000	17,200
» » Paris 380 reis por franco	» » » N.	16,800	17,000
» » Lisboa 110 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata--Patacões	1,940	1,960
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnnares	1,960	1,980
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos	1,940	1,960

(The last column is headed "venda".)

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 26 as 2 horas e 44 min. da m. | Lua nova a 11 as 9 h. e 4 min. da tarde.
Minguante a 4 as 2 horas e 9 min da tarde | Crescente a 18 as 55 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 10 hora min 6 da manhãa | Segundo as 10 hora 30 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N. 389 DE 15 DE NOVEMBRO DE 1844.
Altera o regulamento de 20 de Junho do mesmo anno, relativo ao imposto de ancoragem.

Hei por por bem revogar a ultima parte do artigo 2º do regulamento de 20 de Julho do corrente anno, relativa aos navios que entrão e sahem em lastro, assim como o artigo terceiro, e a referencia a elle feita no artigo 5º. do mesmo regulamento; e ordenar que se observem os que com este baixão, assignados por Manoel Alves Branco, do meu Conselho de Estado, Senador do Imperio, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda e Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, que assim o terá entendido e fará executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de Novembro de 184, vigessimo terceiro da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Manoel Alves Branco.

Regulamento alterando o de 20 de Julho de 1844.

Art. 1. Ficão isentas de todos o imposto de ancoragem:

1. As embarcações que entrarem em lastro e sahirem da mesma maneira, embora tenhão dado entrada regular.

2. As que dentro de um anno fizerem trez ou mais viagens, tendo pago nas duas primeiras a ancoragem estabelecida no decreto de 20 de Julho do corrente anno.

Art. 2. As embarcações que entrarem por franquia ou por escala para reconhecerem ordens ou espreitarem o mercado, não carregando nem descarregando generos de commercio, pagarão por tonelada, em cada dia de sua demora, o mesmo que pagavão por virtude das leis de 15 de Novembro de 1831, 31 de Outubro de 1835, e de 22 de Outubro de 1836.

Art. 3. Ficão revogadas todas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de Novembro 1844.

Manoel Alves Branco.
(*Jornal do C.*)

Commando das Armas.

Quartel do Commando das Armas de Pernambuco, 13 *de Dezembro de* 1844.

ORDEM DO DIA N. 39.

Havendo sido nomeado por decreto de 16 de Novembro proximo passado para commandar as Armas desta provincia, o Exm. Sr. Brigadeiro Antonio Correia Seára, a quem vou succeder na provincia das Alagôas em o emprego de Commandante das fôrças em operações em consequencia de outro decreto da mesma data, tenho consequentemente entregado o Commando das Armas desta provincia ao referido Sr. Brigadeiro Seára e dou os parabens ás tropas que guarnecem esta provincia por passarem a ser dirigidas e commandadas por este distincto General, que não poucas vezes tem merecido a escolha do Governo de Sua Magestade o Imperador para honrosas e arriscadas commissões.

Os Srs. Commandantes de corpos e companhias que servirão sob o meu commando, quer de 1.ª linha, quer de Guarda Nacional destacada e aquartelada, e os Srs. Commandantes das fortalezas, muito me coadjuvárão no cumprimento de minhas obrigações, e eu por isso lhes dirijo os meus sinceros agradecimentos e bem merecidos louvores, aos quaes tem igualmente direito o Sr. Capitão Francisco Ca nello Pessoa de Lacerda, por ter, como ha muito costuma, preenchido as suas obrigações de Secretario Militar com grande acerto e intelligencia.

Se satisfeito marcho para o posto de honra que me foi destinado, não posso deixar de sentir uma viva saudade ao apartar-me de meus companheiros d'armas, e em geral dos habitantes desta provincia por quem fui bem recebido e agazalhado: eu lhes dezejo a conservação do socego publico, e com este o goso de todas as felicitações.

Henrique Marques de Oliveira Lisboa.

Quartel General em Pernambuco, 13 *de Dezembro de* 1844.

ORDEM DO DIA N. 1.

O Brigadeiro Antonio Correia Seára veio unir-se a seus camaradas de Armas em qualidade de Commandante das Armas desta provincia, mediante o decreto de 16 de Novembro proximo passado.

Tendo o mesmo Brigadeiro assumido nesta data o referido commando preenche um dever, declarando que no exercicio de suas funcções marchará pela verêda trilhada pelo seu antecessor o Exm. Sr. Henrique Marques de Oliveira Lisboa, em quem o Brigadeiro Commandante reconhece um dos ornamentos da classe militar.

O Brigadeiro Commandante exige dos soldados cega obediencia e respeito aos Srs. Officiaes.

Antonio Correia Seára.

INTERIOR.

NOTICIAS DO VAPOR.

RIO DE JANEIRO.

Consta-nos que o Sr. Halmilton, Ministro Plenipotenciario da Gran-Bretanha, apresentára ao Gabinete Imperial credenciaes do seu governo que o autorisão a negociar um tratado de commercio com o Brasil, e que o Gabinete Imperial trata de nomear Plenipotenciarios para ver se he possivel chegar a um accordo sobre as bases de um tal tratado. (*Jornal do C.*)

— O Sr. Senador Francisco de Paula Souza foi nomeado pelo Governo Imperial um dos Plenipotenciarios que devem conferenciar com o Sr H. Hamilton a respeito das bases do tratado com a Inglaterra. Desde que constou esta noticia tem-se notado maior assiduidade nas visitas do Sr. Paulo Barboza ao nobre Senador, e por isso ha quem seja de opinião que o Exm. Mordomo será o outro Plenipotenciario—O *Diario do Rio de Janeiro* de 2 do corrente diz, ácerca d'esta negociação diplomatica, o seguinte:—

« Ha dias publicou o *Jornal do Commercio* que o Sr. Hamiltou apresentára credenciaes, autorisando-o para fazer um tratado de commercio com o Brasil; hoje annuncia que o Governo Imperial nomeára o Sr. Paula Souza para tratar, como Plenipotenciario, com o Ministro Inglez. He de esperar que o honrado Senador attenda aos interesses do Brasil, tão gravemente compromettidos nos 17 annos do tratado que terminou a 10 de Novembro. São conhecidas as nossas opiniões a respeito de tratados de commercio, não só com a Inglaterra, mas com todo o mundo. O que vale porém a nossa opinião em questões tão importantes? Só pedimos a Deos que illumine o nosso Plenipotenciario, e lhe dê a necessaria força e energia para defender a nossa industria pobre e mesquinha contra a concorrencio d'essa nação tão adiantada, tão interesseira, e sobre tudo tão forte! Parece-nos que o honrado Senador não consentirá que n'esse tratado se estipule o assassinato d'essa pequena industria que temos. »

(Sentinella da Monarchia.)

RIO GRANDE DO SUL.

— Mais um triumpho alcançado pelas armas imperiaes; mas um golpe dado na rebellião do Rio Grande. No dia 14 do corrente o bravo e incançavel Francisco Pedro de Abreo atacou a força de Canabarro nos Porongos, e a derrotou completamente. O inimigo perdeo cento e tantos mortos, 300 prisioneiros, toda a bagagem, &c., &c como consta de uma carta do bravo Coronel Francisco Pedro, que aqui transcrevemos.

« Campo nos Prorongos 14 de Novembro.

« Parente e amigo.—Hoje ao romper do dia ataquei ao Canabarro com o seu intitulado exercito de 1,000 e tantos homens: foi derrotado completamente, tendo cento e tantos mortos e 300 prisioneiros, e julgo excederá muito dos 300, porque ainda tenho gente por fóra, e estão chegando aos 5 e aos 6: emfim, poderião-se escapar como 200 e tantos a cavallo, extraviados, isto mesmo por o campo ser muito montanhoso, e a cavalhada estar muito puxada pelas muitas marchas de noute, e de dia emboscada: no numero dos prisioneiros são 34 Officiaes, sendo um delles o Ministro da fazenda alheia.

« Deixárão toda a bagagem (e alguns até se escapárão em mangas de camiza) e perto de 1,000 cavallos, etc. Com mais vagar lhe participarei o mais que occorrer.

« Disponha, &c.

Francisco Pedro de Abreo.
(*Jornal do Commercio.*)

Além da brilhante victoria, alcançada pelo valente Tenente Coronel Francisco Pedro sobre o rebelde Canabarro, de que demos noticia em o n. anterior, teve o Governo participações Officiaes de ter sido completamente derrotada, na margem esquerda do Quarahym, pelo Tenente Coronel Antonio Fernandes Lima, que para esse fim se destacara da divisão do Brigadeiro Bento Manoel, uma partida de 150 rebeldes commandados pelo caudilho Bernardino, dos quaes ficarão mortos no campo 20 homens, e 19 prisioneiros.

O Coronel João Propicio Menna Barreto sorprehendeo e destroçou igualmente, no dia 7 de Novembro, ao rebelde Jacintho Guedes, que a frente de 300 *farrapos* vagava pelas pontas do Sarandy. Toda a sua bagagem e cavalhada cahio em poder da nossa força; bem como 2,000 cavallos que se achavão do outro lado da fronteira, pertencentes aos rebeldes.

(Sentinella da Monarchia.)

BAHIA.

Em consequencia das noticias recebidas do

FOLHETIM.

O REI. (*)

13.

DOUDA!

Desde a noute notavel pela estada do marquez de Saverny na cabana e pelas violentas emoções de esperança, de terror, e desespero que a sua presença havia excitado, tinha a condessa de Lussan apresentado uma subita mudança, acompanhada de symptomas assustadores. Sua coragem, sua confiança no futuro que podia procurar-lhe tão agradaveis sorprezas, seu gosto secreto pelos successos extraordinarios, que sem ella o saber a consolava de seu extravagante cativeiro, tudo desappareceo ao mesmo tempo; todas essas gratas influencias forão de repente destruidas por um sopro cruel; e sua alma nova, e tão desenvolvida se fechou como a corolla de uma flor que murcha.

Valentina conservava-se muito mais tempo encerrada no seu quarto; deixou de conversar com Ricardo, evitava mesmo a sua presença e nem procurava occultar sua intenção á este respeito. E quando Ricardo a via abatida e silenciosa passear n'uma alameda opposta a em que se elle achava, notava em seu rosto uma desusada pallidez, um doloroso anniquilamento, e os signaes de uma tristeza, que lhe parecia differente da de que a condessa mostrava estar possuida nos primeiros dias da sua reclusão.

Ella passava dias inteiros sem descer ao jardim; dirigia apenas a palavra á mulher que a servia, e a despedia o mais breve possivel, para ficar só. Ricardo inquieto por este triste retiro que ella a si mesma impunha, passava esses mesmos dias a observal-a, sem que ella o pensasse. Uma janella do quarto da condessa dava para o lado em que o velho castello encostava á collina, os vidros estavão cobertos de ramos d'hera, e Ricardo escondido nos mattos podia observar o que se passava no quarto á discrição do vento, conforme este erguia ou deixava cahidos aquelles ramos diante da janella, descobrindo lhe ou occultando-lhe a vista de Valentina.

D'alli a via ellehoras inteiras orar e chorar; depois sentar-se na completa immobilidade da reflexão com o dedo sobre a testa como quem procura recordar-se de lembranças que difficilmente se apresentão; d'ahi levantar-se espavorida, correr com desvairada rapidez, e como se fugisse de si propria; e d'alli a pouco parar subitamente, levar as mãos ás fontes, tatear o pulso, contar-lhe as pancadas, de cuja rapidez parecia horrorisada, tornar-se vermelha e pallida no mesmo minuto, lançar-se de novo de joelhos no seu genuflexorio, encostar a cabeça nos livros santos alli abertos, ou molhando um ramo n'agoa benta, espargil-a em redor como para repellir as potencias maleficas.

Ricardo, sem comprehender essa estranha dor, tinha o peito rasgado de pezares e remorsos. Quando Valentina deitava a cabeça fóra da janella para tomar algum fresco, e tranquillisar-se um pouco, elle a via melhor, e ficava consternado da rapida mudança que se lia naquelle resto encantador: parecia-lhe a testa muito maior, porque ella voltava os cabellos para traz; os olhos brilhavão com luz febril, circulados de uma cinta azulada, e encovados, os labios tinhão a mesma pallidez do rosto; e a magrem começava a manifestar-se, fazendo-a inclinar-se abatida de extrema fraqueza.

Quande Ricardo não podia mais supportar esta vista mortificadora, arrancava d'alli e ia vagar nos campos. Elle conhecia que fosse qual fosse o mal que consumia Valentina, o seu rapto era a sua primeira causa, e por isso se accusava de quanto ella padecia. Esse crime a que se deixára arrastar pelo ascendente irresistivel de seu pai, lhe parecia de uma cobardia, de uma barbaria, que elle então nem mais podia comprehender. As ideias philantropicas do velho camponez, suas ardentes sympathias pelos desgraçados, sua vasta ambição por uma classe inteira que elle queria rehabilitar no direito individual, tudo isto só lhe inspirava agora duvida e terror. Elle interrogava-se a si proprio, se um homem podia com effeito tomar assim o papel da Providencia, e aventurar uma reacção violenta do pobre contra o rico, que Deos parecia não querer ainda consagrar. O successo mesmo não lhe parecia mais justificar essa emprera arbitraria; via com cruel indifferença a propriedade da aldeia; era-lhe penosa a vista da fabrica; a bulha dos teares lhe martelava a cabeça com insupportavel dor, porque tudo lhe recordava a triste imagem de Valentina enferma...

Uma vez occorreo-lhe uma ideia que o fez estremecer e lhe cobrio a fronte de suor frio. Se o mal viesse ainda a augmentar! Se essa fraca creatura succumbisse aos seus desgostos. Se um tumulo se erguesse sobre essa terra odiosamente feliz e florescente!... Parecia-lhe, que no seu desespero casas e homens, tudo derribaria ao pé dessa lastimosa tumba, dessa urna de dores!

Quando Ricardo pensava assim, formava novos projectos de livramento para a pobre prisioneira. Quizera elle proprio conduzil-a até as portas de Versailles, e lá deitando-se-lhe aos pés, pedir-lhe segredo para o que se havia passado, e perdão para seu pai... Mas lembrava-se do desespero do velho, que assim o veria perder a sua causa, e faltar ao juramento. Quizera denunciar ao rei o lugar onde se achava Valentina, acceitando todas as consequencia desta declaração, que sem duvida serião hor-

(*) Vide o *Diario* n. 280.

interior da provincia , S Ex. o Sr. Presidente mandou o Sr. Galvão , Major da Policia,com 40 homens a fim de prevenir maiores desgraças ; falla-se em uma morte na pessoa de um dos filhos do fallecido Tenente Coronel Silva Castro do Curralinho, e que uma senhora para evitar o brutal dezejo de seus perseguidores, se precipitára de uma janella...!! Odios antigos, dizem, suffocados pelo medo que tinhão do fallecido Tenente Coronel , occasionárão taes catastrophes. Temos toda a confiança na energia do Sr. Major Galvão, elle por certo conseguirá acalmar aquelles animos esquentados ; nem motivo ha para que se receiem scenas iguaes a de Pilão Arcado.

--Sabbado(7do corrente)foi grande o clamor no commercio por causa das cedulas de 20 e100$ rs. ; divergem as opiniões dos conhecedores ; querem uns que as taes cedulas sejão em verdade falsificadas,dizem outros,q' não são verdadeiras, com quanto haja uma tal ou qual differença na côr do papel, mais brando, &s. &c., mas o boato de girar na praça a não pequena somma de 100 contos , de tal maneira intimida aos recebedores, que não he possivel que este embaraço continue.

Um nosso amigo, negociante contou-nos que recusára receber 20 contos de réis , porque davão-lhe toda a quantia em papeis de 100$ rs e o pagador não se responsabisava pelos numeros.

Esperamos da energia do Exm. Sr. André a uma immediata providencia à um tão grande mal, ou mandando, quanto antes, recolher as cedulas em questão, ou providenciando como julgar conveniente.

(*Correio Mercantil.*)

PERNAMBUCO.

CORREIO DO RECIFE.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

A execução de que lhes fallei na minha ultima e que teve hontem lugar, me excitou mil reflexões mais ou menos melancolicas, por algumas circumstancias que occorrêrão ; e sinto não as poder communicar, não só porque muito espaço levarião, como tambem porque cousas ha que he melhor guardal-as cada um em si. Não fallarei pois nas que mais influirão na minha imaginação ; os que se regozijão com os males que vão fazendo à sociedade a pretexto de guerrear os seus adversarios hão de chorar sobre as deploraveis consequencias, como eu e como os outros, por mais e mais que ora rião, e se applaudão : contar-lhes-hei porém que o condemnado marchou ao patibulo com coragem, não sei, mas quasi com esgares, sim : de vez em quando como que lhe passava pelos labios um sorriso, e nenhum preparativo, nem o momento fatal mesmo lhe alterou o animo : havia-se dito que se pretendia tentar tudo para o salvar, e o carrasco, que ja conta algumas execuções, tão mal lhe applicou o apparelho, tanta pressa se deo a descer o paciente da forca que elle queria depositar logo no esquife, que o facultativo que o digno Juiz Municipal da 1.ª vara fizera vir para examinar o executado, por causa desse boato, declarou que se poderia restituil-o á vida com bem poucos soccorros e até com uma sangria sómente. Em consequencia desta declaração,fez o Juiz que levassem o corpo de novo à forca, e passasse por outra operação, finda a qual foi descido reduzido realmente a um cadaver. Para prehencher a formalidade do pregão exigida pela lei, teve o Juiz o maior trabalho deste mundo : o primeiro meirinho nomeado quiz antes ir para a enchovia, outro havia perdido os oculos, aquelle tirára-lhe a voz uma constipação, e a final foi um a força. Diz-se que os meirinhos são gente desapiedada, pois, não Srs , são gente que sympathizão tanto com os condemnados a morte, que nem a sua sentença querem publicar. Tambem muito custou a alcançar o facultivo ; mas lá se prestou um. Tantos sestros nos meirinhos, e tanta sem cerimonia em certo empregado cuja presença se exigia alli ! Voltemos esta negra pagina que começa a incommodar-me.

Tenho-lhes fallado em uma loja da praça da Independencia, onde se fazem certas espertezas ; agora sei que não he só uma, e de trez me dão toda a certeza : desgraçado do pobre matuto que atravessa os humbraes de um desses covis, se elle he accessivel a paixão do jogo ; porque sai depenado Não bastão tantas loterias, tantas casas de tabolagem, deve haver mais,para que tudo se reduza a jogo,essas espeluncas equivalentes as de salteadores, de sorte que joga-se em nossa terra para matar o tempo, que tanto sobra a uns como falta a outros ; joga-se para edificar igrejas e augmentar o culto, joga-se finalmente com fitas e dedaes em lugar de bacamartes e facas de pontas.

Sabem Vmcs. que ha hoje mais decencia nos arredores da cadeia, do que nos do convento dos franciscanos ? pois se o ignorão, fiquem agora sabendo-o. Ja de muito tempo que se dizião chufas das janellas desse convento para os viandantes ; mas tudo era lançado em conta a um celebre fr. cadete, distincto na verdade por seu descaramento ; mas agora que elle não está na terra, alguem o ha de ter substituido. Um destes dias certo Pernambucano sizudo passava por alli, e taes cousas lhe disserão os frades que o homem perdeo a paciencia, e quasi que lança pedradas aos biltres réos de policia, que d'alli o insultavão. Não tomarão vergonha aquelles frades !

Dizem-me do Cabo, que o Commandante do 2.º batalhão de G. N. daquelle municipio he de uma actividade digna de todo encomio, e eu não pouparei os meus. O homem quer que o batalhão tenha musica ; ora isto he sem contradicção muito louvavel : que faz elle ? obriga os pobres Guardas a darem uma pataca por mez cada praça, sob pena de enchovia Um facto porém muito recente praticou elle, que metteo no escuro a tudo o mais. Qualificou um aleijado um destes dias, mandou-o avisar immediatamente e dous dias depois deo-lhe em casa com uma tropa de 30 homens, por alta noute, varejou-lhe a essa mesma hora a casa, e foi o homem conduzido para a enchovia, não obstante haver na cadeia uma prisão superior. A ordem desta prisão,em vez do nome do Guarda, dizia—o irmão do Bringuel— de sorte que o digno Commandante não sabia a quem havia qualificado, ou no registro do seu batalhão os Guardas conhecem-se pelos parentes. Haveria ahi algum desforço ?!..

Escrevem-me da Parahiba que o Franco continua nos seus *batuques* (bailes) ; visto que os Parahibanos o não fizerão bailar como os Alagoanos ao seu charapim por muito menos o homem vai escarnecendo delles, e tão encasquetado está dos taes batuques que pretende dal os a bordo da escuna, que dizem o transportará com os deputados para o Rio de Janeiro, e para que nada lhes falte tem ja tres damas promptas. que o acompanharão; e como elle ainda está de luto, serão ellas pretas, para não se faltar a esta etiqueta. O Felizardo tem dado gostos descendo ás ultimas vinganças contra algum eleitor que passou pelas malhas da rede, e não votou nelle.

O *D. novo* de 11 deste mez em supplemento ás noticias que revela ao publico diz que a authentica do Ouricuri veio com trinta votos de menos dos que pódião os Eleitores reunidos dar ao Sr. Nabuco, e que este Sr. se obtivesse esses trinta votos ficaria no numero dos Deputados : estimo esta noticia dada pelo *D.-novo* figurando de supplente do *Correio*, porque ella desmente completamente outros numeros do mesmo jornal em que se levanta o aleive de ser a authentica falsificada, ou inventada nesta cidade por conselhos do Dr. Nabuco,o qual não seria tão nescio que consentisse n'uma falsificação em seu prejuizo, e de outros canditados do partido da ordem mais devotados, como o Cavalcanti de Lacerda e o Aguiar.

Foi de retirada para o Bonito o Juiz de Direito interino, e ex Delegado : dizem que atraz delle forão umas duzias de clavinotes ; não sei para que. Tambem dizem que está decretado o assassinio do Dr. Medeiros, e e do Secretario da Camara Candido, se já não estão em melhor vida. Se escapou o Dr. Domingues, estes não escaparão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Cumpre-nos declarar que as opiniões do nosso correspondente *do Correio do Recife* não estão de sorte alguma identificadas com o partido da ordem, nem tambem com a redacção do *Diario*.

Nada temos portanto com a opinião isolada, e segundo o nosso parecer infundada, do dito correspondente, quando a par dos merecidos elogios, que fez à nomeação do Sr. Desembargador Siqueira para Chefe de Policia, aventurou que era pena que não fosse mais activo; por quanto não descobrimos um só motivo, que justifique esta supposição do nosso correspondente, e antes nos persuadimos, que o Sr. Desembargador Siqueira era quem na actualidade podia prehencher todas as condições requeridas para uma nomeação satisfactoria. Pela nossa parte congratulamo-nos com a provincia por tão acertada nomeação.

O vapor *Paraense*, que chegou ante-hontem do Norte deixou as provincias em socego : os jornaes nada teem que nos pareça de interesse para os nossos leitores.

Dos jornaes que recebemos pelo vapor *Imperatriz* deixamos extrahido o que nos parece de maior interesse : no seguinte numero copiaremos o demais. Os jornaes do Rio chegão a 4 do corrente.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 14.........13:845$982

Descarregão hoje 16.

Galera—*Cousin*—taboado.
Barca franceza—*Zilia*—mercadorias.
Barca—*Acapulco*—idem.
Barca—*Dyson* - idem.
Brigue —*Astrea*—taboado e ferro.
Brigue—*Brasiliam*—bacalhão.
Barca—*Tentadora*—mercadorias.
Barca—*Waldmar*—genebra.

IMPORTAÇÃO.

Acapulco, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, a consignação de Mc. Calmont & C. manifestou o seguinte :

28 caixas e 1 fardo fazendas de algodão , 1 caixa ditas de lãa, 1 dita ignora-se; a J. Crabtree & C.

51 barris manteiga , 2 caixas chapéos ; a R. Brooking.

2 fardos e 5 caixas fazendas de algodão, 2 caixas ditas de linho, 1 barril lingoas, 1 caixa queijos ; a Adamisson & C.

1 embrulho livros ; a livraria ingleza.

20 caixas queijos ; a Brander a Brandis.

3 volumes botões de osso, carrafas de tintas, pennas , lacre e papel; a R. Royle & C.

22 barricas e 9 toneladas de ferro; a Star & C.

12 fardos e 2 caixas fazendas de algodão ; a Ridgway & C.

2 pedras de amolar, 6 caixas chapéos, 17 gigos e 20 meios ditos louça,5 formas e 16 quintaes de ferro, 1 barrica ignora-se ; a Jonston Pater & C.

46 fórmas de ferro cuado, e batido 16 1/2 toneladas, 14 ditas dito, 4 toneladas e 1 quarto, 8 caixas e 2 fardos fazendas de algodão e 12 duzias de toalhas; a ordem.

1 fardo fazendas ignora-se, 2 caixas chapéos; a Deane Youle & C.

83 gigos, 83 meios ditos e 2 caixas louça ; a Fox Brothers.

6 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.

25 fardos e 12 caixas fazendas de algodão , 15 barricas oleo de linhaça, 1500 caixas sabão, 500 barricas farinha de trigo ; a Mc. Calmont & C.

50 peças de cabos, 50 queijos, 36 presuntos, 164 gigos batatas, 1 barrica conservas, 1 fardo saccos de lona; ao Capitão.

1 barril ago'ardente, 12 barricas cerveja, para gasto do navio.

Fanny; brigue inglez, vindo de Terra Nova, entrado por franquia em 29 do passado mez , consignação de Mc Calmont & C., deo entrada redonda, tendo manifestado o seguinte :

2600 barricas de bacalhao ; aos consignatarios.

Dyson; barca ingleza, vinda de Liverpool , entrada no corrente mez , a consignação de Ridgway Jamisson & C.,manifestou o seguinte;

8 fardos e 5 caixas fazendas de algodão ; a Boli & C.

2 caixas fazendas de algodão; a Johnston Pater & C.

50 barricas manteiga, 6 ditas oleo de linhaça, 1 caixa fazendas de algodão ; a N. O. Bieber & C.

1 caixa ferragens; a J. P. de Lemos & filho.

24 embrulhos pas, não declara a especie ; a J. A. de S. Andrade.

70 toneladas carvão de pedra. 64 barris manteiga, 6 fardos e 8 caixas fazendas de algodão, 4 ditas chales de lãa e algodão; aos consignatarios.

30 presuntos, 50 queijos, 370 gigos batatas, 2 caixas conservas ; ao capitão.

---

riveis, mas que não darião ao velho Ambrozio a certeza de haver sido trahido por seu filho.

Depois de assim haver formado mil projectos insensatos, recolhia-se a passos lentos para casa, onde encontrava Ambrozio tão calmo, graças a fé que tinha no juramento e honra de seu filho, tão velho, tão abatido hoje, e pedindo tão pouco tempo para morrer em paz. Outra piedade mais santa, mais pura talvez do que a primeira lhe occupava a alma ; e não sabia como pensava um instante em projectos, que podião conduzir esse ancião, seu pai, á um processo infamante, à prisão, talvez à morte !

Uma noute em fim veio arrancal-o á estas horriveis perplexidades.

— Ricardo, lhe disse seu pai no momento em que ia deitar-se na cama ao escurecer, cuida em fechar bem todas as entradas da casa A fraqueza não me deixa agora tomar este cuidado, e elle he mais importante do que nunca. Eu creio ter visto a noute passada e ja muito tarde o vestido branco da nossa prisioneira vagar na sombra da estrada ; e he provavel que o fim destas sahidas seja para examinar,se descobre algum meio de evasão.

Ricardo encaminhou-se para o fundo do jardim, a fim de fechar, conforme as ordens de seu pai, a grade do portão do muro em que terminava a habitação e que dava sobre o leito secco do rio. Era alli que elle pela primeira vez havia fallado a Valentina, era nesse muro que se ella havia encostado, olhando, sobre a margem da antiga torrente, para essas pobres flores, que Ricardo para ella cultivára, e que ella não quizera. Esse portão e o muro que o sostinha, derribados pelo raio, havião sido reparados no dia seguinte.

Ao pôr a mão na chave dessa grade para a fechar, Ricardo sentio uma repugnancia invencivel, lembrando-se que fazia o papel de carcereiro. Elle tinha visto Valentina naquelle dia mais mudada, mais fraca e abatida do que nos outros. Pareceo-lhe que a via encaminhar-se com passo vacillante para essa grade, levar ao céo os olhos supplicantes, pedindo a Deos a liberdade, e achando-se retida por esses varões de ferro, cahir moribunda sobre o seu tumulo..

Mas de repente julgou ter descoberto um meio de se forrar á um encargo, para o qual se não achava com forças, e de evitar as agonias, em que de continuo se via por dous entes igualmente dignos de sua dedicação, e um dos quaes soffria por culpa delle. Deixou pois a grade aberta ao acaso, à Providencia, que podia conduzir Valentina a esse lugar ou retel-a em seu quarto, o cuidado de decidir da sorte de todos. A alta virtude de Ricardo deveria ter-se revoltado contra esta traição negativa ; mas elle não podia supportar a ideia de se vêr assim reduzido a frio e impassivel verdugo, matando lentamente essa terna e nobre creatura, victima designada pela mais estranha fatalidade. Pensava além disto que se ella escapasse da prisão, teria a generosidade de conceder-lhe a graça de seu pai. Por si, entregava-se elle alegremente em expiação dos tormentos por que ella havia passado.

Tomado este partido , deixou com effeito a porta aberta , e escondeo-se nos mattos que proximos lhe ficavão.

Ainda então no quarto de Valentina apparecia uma luz , que mudava de continuo , como se com ella andassem de um para outro lado ; mas logo depois apagou-se. Ricardo assentou que Valentina acabava de deitar se e que portanto era escusado demorar-se alli mais tempo. Ia já retirar-se , quando vio branquejar alguma cousa no fundo da alameda sombria , e escondeo-se de novo a esperar o que apparecesse.

Era Valentina que para alli se encaminhava com passo vagaroso , a cabeça inclinada , e os braços cahidos ; as pregas ligeiras e fluctuantes do seu vestido simples de de noute , desenhavão-lhe as fórmas agora adelgaçadas , e tão delicadas como puras. Ao vêl-a assim muda , e agil , com o unico movimento do andar , dissereis uma rapariga que, em somno magnetico, deixa o leito e ainda adormecida vai por onde a guia a vista interior, sem o soccorro dos olhos nem do pensamento. Nada nella revelava um projecto de fugida ; nem o gesto inquieto, nem o olhar agitado se lhe divulgavão : tudo nella se resumia em tristeza calma , em languidez mortal.

Entretanto ella encaminhou-se para o lugar do portão e olhou para fóra.

Abaixo ficavão-lhe os fragrantes ramos dos jacinthos semeados sobre a margem do rio ; á direita a pequena ponte rustica de ramos d'arvores lançados em arcada sobre o alveo profundo e secco ; em frente a cruz de pedra no cume da musgosa rocha , que protegia o tumulo de Maria ; sobre todos estes objectos reinavão um silencio , que não era perturbado pelo movimento de uma só folha , e os fracos raios das estrellas que os mostravão apenas aos olhos, e parecião clareal-os sómente para a alma.

Valentina inclinou-se sobre a margem da torrente , pondo uma mão sobre o muro e outra sobre o coração ; respirou o perfume das flores , tão penetrante quando he noute, e que ella parecia aspirar como delicias.

Ricardo a contemplava com emoção profunda.

— Pobre rapariga ! dizia elle , que encantos podes tu achar em tão simples ventura ! ... E sendo nobre, rica, poderosa senhora , de todos invejada, estás reduzida a satisfazer-te do perfume de uma planta selvagem !

E lagrimas do coração lhe viérão aos olhos: então não pensava elle mais nos projectos de evasão , de que havia suspeitado a Valentina; e lastimando a repetia :

— Pobre rapariga !

Mas nesse momento se apercebeo a condessa que a grade estava aberta , e dando um grito

7 fardos e 3 caixas fazendas de algodão, 50 barris chumbo de munição, 1 dito ago'ardente de França, 12 caixas linhas de algodão, 2 barricas ferragens, 3 caixas miudezas, 1 dita fazendas de lãa, 1 dita sellins e botões de osso, 1 barril lingoas, 1 caixa 10 libras de queijo, 1 embrulho pertences para escriptorio, 1 caixa coraes de seda; a Geo: Kenworthy & C.

100 barris chumbo de munição, 6 caixas fazendas de algodão, 6 ditas ditas de lãa, 1 fardo ditas de lãa e algodão, 2 caixas folhas de cobre; a ordem.

4 caixas fazendas de linho; a B. Lasserre & C.

400 barris chumbo de munição; a J. J. Monteiro.

2 caixas botões de chifre; a R. Royle & C.

3 barricas ago'ardente de França; sobresalente do navio.

3 caixas fazendas de linho, 17 ditas e 10 fardos ditas de algodão; a Mc. Cal-mont & C.

61 caixas fazendas de algodão, 5 ditas e 1 embrulho fazendas de seda e lenços de lãa e algodão; a Russell Mellors & C.

4 caixas e 3 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.

7 caixas e 1 embrulho fazendas de algodão; a Latham & Hibbert.

N. B. No manifesto do brigue portuguez *Maria Feliz*, aonde se lê 5 caixas com estribos, esporas, pentes de chifre e outros objectos a M. J. de Sousa Ribeiro, lêa-se M. J. Vas de Miranda.

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1844.

Revista semanal

Cambios—Durante a semana fizerão-se transacções limitadas a 25 ¼ d. p. 1$ réis, e hoje offerêcerão-se lettras a 25 ¼ d. p. 1$ réis.

Assucar—Entradas reguladas e vendas a 1000 réis por @ sobre o ferro do branco, e 900 rs o mascavado, encaixado; e de 2200 a 2600 réis branco embarricado, de 1500 a 1550 réis o mascavado.

Algodão—Forão limitadas as entradas, e os preços não teem soffrido alteração.

Couros—Pouco procurados, e sem alteração de preço.

Alvaiade—Vendeo-se de 5700 a 5800 réis a arroba.

Bacalhão — Com um carregamento de 2146 barricas, entrado de Terra Nova, o deposito hoje he 4500, tendo sido aquelle carregamento vendido a 10,650 réis.

Carne—Não houverão entradas, e o deposito está reduzido a 15:000 a arroba, tendo-se vendido de 3200 a 3800 réis a arroba da do Rio Grande, e de 2800 a 2880 réis o de Buenos-Ayres.

Cerveja—Vendeo-se de 4000 a 6000 réis a duzia.

Farinha de trigo—Sem alteração, tendo sido mui limitadas as vendas.

Ferro da Suecia—Vendeo se de 9500 a 10$ réis o quintal.

Oleo de linhaça—Idem a 1900 réis o galão em botijas.

Queijos flamengos=Idem de 800 a 950 réis um.

Sal estrangeiro—Idem de 750 a 800 réis o alqueire.

Velas de sebo—Idem a 300 réis a libra.

Acha-se prohibido o despacho da polvora, chumbo de munição e espingardas, em consequencia do movimento da provincia das Alagôas.

Entrárão durante a semana 9 embarcações, sahirão 9, e existem no porto 49: sendo 1 americana, 20 brasileiros, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 8 inglezas, 1 lubekense, 7 portuguezas, 4 sardos, 4 suecas e 1 siciliana.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 4 de Dezembro.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre	Londres	25
»	» Paris	375
»	» Hamburgo	700 a 705
Metaes.	Dobrões hespanhóes	31,900 a 32,000
»	» da patria	31,800 a 31,850
»	Pesos hespanhóes	2 030 a 2,040
»	» da patria	1,905
»	Peças de 6,400, v.	18,450 a 18,500
»	» de » n.	17,000 a 17,100
»	Moedas de 4,000	9.500 a 9,550
»	Prata	102 ½ a 103
Apolices	de 6 por cento	73

(*Jornal do Commercio.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 14.

Porto, 28 dias, barca portugueza *Tentadora*, de 400 toneladas Capitão Emydio José de Oliveira, equipagem 32, carga vinho, sal, e mais generos: a Manoel Joaquim Ramos & Silva. Passageiros 4 brasileiros e 93 portuguezes, inclusive 7 senhoras, e 5 menores.

Portos do Norte; 16 dias, vapor brasileiro *Paraense*, de 200 toneladas Commandante Joaquim Peixoto Guimarães, equipagem 24, carga lastro: a Joaquim Baptista Moreira. Passageiros, O Exm. Brigadeiro José Maria da Silva Bitencourt, sua senhora, 5 filhos e 8 escravos, Ignacio Vieira Lima, Dr. José Thomas Ferreira d'Almeida, e 1 escravo, Manoel Benicio Fontanailles, Dr. José Thomaz dos Santos Almeida, Higino Pires Gomes, e 2 escravos, Justiniano Duarte e Oliveira, Dr. Miguel Fernandes Vieira, e 1 criado, Dr. André Bastos de Oliveira, e 2 escravos, Dr. Raimundo Ferreira d'Araujo Lima, e 1 escravo, Dr. Antonio José Machado, e 1 escravo, Francisco Martins Duarte, Victoriano Augusto Borges, e 1 escravo, 1 praça de pret, e 11 recrutas para a marinha.

Parahyba, 2 dias, hiate nacional *Pureza de Maria*, Mestre Antonio Manoel Affonso, equipagem 3, carga lenha ao Mestre.

Rio de Janeiro, 22 dias, barca portugueza *Espirito Santo* de 428 toneladas. Capitão Rodrigo Joaquim Corrêa, equipagem 18, carga lastro, a Francisco Alves da Cunha. Passageiros, o Major Affonso de Albuquerque Mello, João Gomes da Silva, Brasileiros, e Carlos de Mattos Moreira, Portuguez.

Falmouth pela Madeira e Tenerife, 35 dias, paquete inglez *Peterel*, Commandante, Creser. Traz 4 passageiros para esta provincia, e 4 para o Rio de Janeiro.

Santa Helena, 11 dias, barca ingleza *Sunflowmer*, de 341 toneladas, Capitão James Forester, equipagem 11, carga lastro: a Russell Mellors & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Trieste; brigue sueco *Skelleftea*, Capitão, Wm. Flutevood; carga assucar.

Portos do Norte; vapor de guerra nacional *Thetis*, Commandante o Capitão de fragata Ricardo Haydem; passageiros, o Capitão de Mar e Guerra Commandante da Estação naval do Norte, João Francisco Regis, o Capitão Tenente Antonio Francisco Pereira, Tenente Ajudante Leocadio da Costa Wayne, 2 Officiaes de Fazenda, o Encarregado dos Negocios da Nova Granada Manoel de Siqueira Lima e sua familia, e 13 praças que forão do exercito.

Maceió: vapor de guerra nacional *Guapiassú*, Commandante o Capitão Tenente Guilherme Carlos Lassance; passageiros o Capitão de fragata Commandante da Divisão do centro Joaquim Marques Lisboa, o Coronel Henrique Marques d'Oliveira Lisboa, 2 soldados, 1 criado, 1 criada e 1 escravo, João Gomes Ribeiro, e 1 escravo, Ricardo Pereira da Rocha Lima, e 1 escravo, José de Barros Pimentel, João Antonio dos Santos Pacheco, Antonio Leal de Barros, Maximiano Henriques da Silva, José Angelo, o Despenseiro João Pereira da Paz.

Parahyba; hiate nacional *S. Cruz*, Mestre Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 4, carga varios generos.

Navio entrado no dia 15.

Rio de Janeiro e portos intermedios; vapor *Imperatriz*, com 9 dias, 18 horas e 20 minutos do ultimo porto, Commandante o Capitão Tenente Jesuino Lamego Costa Passageiros; para esta provincia D. Thereza de Jesus, e 1 escrava, Coronel Francisco José Martins, e 1 escrava, Frei José de Santa Leocadia, e 1 escravo, Frei João Capistrano de Mendonça, e 1 escravo, Frei Joaquim da Purificação, Frei Manoel de S. Filippe, e 1 escravo, P. B. Olive, Francez, P. Appert, dito André Comber Inglez, 2 filhos, e 1 escravo, Joseph W. Verbuler Americano, e 2 escravos a entregar; para a Parahyba, o respectivo Presidente nomeado o Exm. Sr. Tenente Coronel Frederico Carneiro de Campos, sua senhora, e mais familia; e para o Pará 1 Despenseiro.

Declarações.

= O vapor *Imperatriz* recebe as malas para os portos do Norte hoje (16) as 5 horas da tarde.

—O vapor *Paraense*, recebe as malas para os portos do Sul, hoje (16) as 4 horas da tarde.

— O paquete inglez recebe as malas para o Rio, e Bahia amanhãa (17) as 8 horas da manhãa.

1Faz-se saber aos subditos Britannicos, residentes em Pernambuco, que no dia sexta feira 20 do corrente pelo meio dia terá lugar no Consulado de Sua Magistade Britannica, rua da Cruz, o ajuntamento dos subscriptores para os fins designados no acto Geo. IV. Cap. 87. Consulado Britannico em Pernambuco 13 de Dezembro de 1844. *J os Goring.* (8

1=O primeiro Escripturario, servindo de Escrivão e Administrador da Mesa de Rendas Internas Provinciaes, abaixo assignado, faz constar a todos os Senhores proprietarios de predios urbanos dos quatro bairros desta cidade, e da povoação dos Alogados, que do dia primeiro do corrente mez se principiárão a contar os 30 dias uteis para a cobrança, á bocca do cofre, da decima dos ditos predios do primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1844 a 1845; e os que não pagarem dentro do referido praso, incorrerão na multa de 3 por cento do valor da decima devida, em conformidade do § 1 º, artigo 21, capitulo 16 do regulamento de 16 de Abril de 1842, mandado observar pela lei provincial n. 130 de Maio deste anno. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possão allegar ignorancia, mandei afixar o presente e publical-o pela imprensa. Recife 13 de Dezembro de 1844 — *José Guedes Salgueiro.* (21

Leilões.

3=Mendes & Oliveira farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, dos mais especificos vinhos madeira tinto, e branco, dito lavradio, arintho, muscatel, e carcavellos madeira, os quaes são justamente apreciados pelos entendedores, e proprios para presentes de festa, por tambem virem em caixas de duas duzias de garrafas, e em ancoretas de cerca de 3, 6, e 9 canadas: hoje 16 do corrente as 11 horas da manhãa, no seu armazem; rua do Vigario n. 21. (11

2= No armazem da rua do Trapiche n. 40, far se-ha leilão de vinte caixas com uvas muito frescas, chegadas no ultimo navio de Lisboa: hoje 16 do corrente as 10 horas da manhãa. (5

Avisos diversos.

O NAZARENO.

— Está á venda o *Nazareno* n. 70, as duas horas na loja do Sr. Themotheo na praça da Independencia, e na respectiva typographia a 60 rs. cada exemplar. Contém varios artigos, com as seguintes epigraphes—Viva o Ministerio ! ! !—O Guaycurú na opposição. — Uma execução, um enforcado. — O recrutamento. — A deportação da Princeza. — Alagoas. — Eleição para Senador por esta provincia. — Um excellente artigo do Guaycurú contra o Ministerio com a epigraphe—Ministeriaes de boa fé, attendei.—Recommendamos a leitura d'este importante artigo, no qual se mostra o que é a Camara, ultimamente nomeada pela Policia.

= Em resposta ao Sr J. I. A. S. declara-se-lhe que ninguem autorisou a fazer obras em flautas, nem se sabia que sua mercê juntava ás muitas habilidades que tem mais aquella, e bem deve saber, que quem faz obras em trastes alheios perde-lhe o feitio; e por tanto faz muito bem em deixar-se de polemicase, a entregar á seu dono a misera flauta que naturalmente não ha de estar muito bem tratada, estando a tanto tempo em suas mãos, devendo ficar persuadido, que, se o não fizer por vontade, será coagido a fazel-o por outra forma

No dia 19 do corrente mez se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. Juiz de Orphãos a renda de toda a propriedade de sobrado de dous andares da rua estreita do Rosario n. 22 a requerimento de um consenhor.

2— Precisa-se de quatro pretos para servirem a pedreiro e paga-se pelo seu jornal 400 rs. por cada um; quem os tiver dirija-se a rua Direita n. 16. (4

---

de alegria correo para ella... abrio-a brandamente... o coração de Ricardo battia a arrebentar-lhe o peito. Valentina sahio.

— Meu Deos ! meu Deos ! Lá se vai tudo, disse o filho d'Ambrozio, meu pai agora está perdido e sou eu que o matei ! . . . Não, não, Valentina tem alma nobre, compassiva, terá piedade de nós, salvará meu pai; . . . mas pôdel-o-ha ella ? . . . Que supplicio! quanto soffro ! . . .

A rapariga estava então ao pé da ponte; alguns passos mais podião leval-a á aldeia, e estava salva.

Ricardo sentia mil settas agudas penetrarem-lhe o peito.

— Deos poderoso, exclamou elle, tende piedade de mim.

A esta oração lançada do intimo d'alma elle olhou de novo, e vio que Valentina não seguia o lado da ponte: ella havia tomado a direita, e timida descia a margem escarpada e ingreme do rio, agarrando-se as pedras, e aos ramos Chegando ao leito de areia, inclinou-se para as flores, olhou para ellas por muito tempo; depois ajoelhando-se colheo um grande ramalhete dellas, beijou-o, apertou-o contra o peito Sua posição, seus movimentos tinhão a graça, a ingenuidade da infancia; mas ao mesmo tempo o fôgo que lhe ardia nos olhos, o transporte dos beijos dados nessas flôres denotavão uma paixão devoradôra no ultimo grão.

Valentina tornou a subir a margem, e deo alguns passos na direcção da ponte. Ricardo admirava-se de que em sua fugida ella se occupasse assim em colher flôres e fórmar ramalhetes: neste momento se duplicárão suas angustias. Valentina parou de novo no meio da ponte, encostou-se ao corrimão, olhou primeiro com indifferença para o acanhado horizonte que a noite lhe deixava ver, depois seus olhos se fixárão na cruz de pedra, junto á qual Maria repousava, e que d'alli um pouco melhor se descobria. Os melancolicos movimentos da cabeça annunciavão que ella olhava alternadamente para aquelle lugar e para o ramalhete que tinha na mão, e que ambos os objectos lhe produzião a mesma sensação; como se entre elles houvesse intima harmonia, como se o perfume dessas flores fosse a lingoagem, cujo pensamento era aquelle tumulo.

Ricardo observava essa attitude impassivel e pensativa.

— Ella não ousa talvez, disse elle, aventurar-se sozinha, a esta hora, no campo solitario.. Mas, Deos meu ! eis um soccorro que ceo lhe envia.

Nesse momento com effeito, duas raparigas da aldeia passavão pela alameda de carvalhos que ficavão ao longo do rio: ellas se recolhião a casa, de braço dado, cantando uma monotona toada rustica, e vião-se de distancia em distancia pelos intervalos dos ramos.

— Agora vai ella dirigir-se ás aldeãs, pensou Ricardo, implorar-lhes soccorro, e fazer que a conduzão a lugar de segurança.

E o coração do desgraçado mancebo se lhe apertava cada vez mais.

— Agora sim, continuou elle, com amarga dôr, ella está salva... E eu não a verei mais !

Valentina olhou alguns minutos para as viandantes, com a mesma indifferença, que lhe havião merecido os outros objectos do campo; depois voltou-se para o outro lado, e afinal recolheo-se, tendo o cuidado de fechar a grade sem fazer bulha, e de a pôr no mesmo estado em que a havia achado.

Ricardo não podia acreditar em seus olhos; e tal era a sua sorpresa, a alegria e outras mil sensações que se lhe accumulavão na alma, que estava todo tremulo, e mal podia suster-se.

A condessa passou tão perto delle, que o seu vestido roçou nas folhas dos matos, em que estava occulto. Ella olhava sempre para o ramalhete com uma ternura infinita, passando-lhe a delicada mão, como quem o acariciava. Subio a alameda que ia ter ao poial, com o mesmo passo lento e distrahido com que viera, e o seu vestido branco desappareceo na sombra, onde ao principio se mostrara.

Ricardo, sentindo um allivio inexprimivel, exclamou com inefavel alegria:

— Deos do ceo ! nunca eu acreditára que ella quizesse escapar-se da sua prisão, só para colher um ramalhete de flôres.

D'alli a pouco vio elle apparecer uma luzinha nas vidraças do quarto de Valentina; essa luz approximou-se do lugar onde estava o leito e apagou-se; o que annunciava que a condessa acabava de deitar-se.

Elle fechou a grade, dizendo:

— Pois que não quizeste a tua liberdade, pobre menina, ficarás de novo presa.

Quando passou pelo quarto de Valentina para recolher-se ao seu, encostou o ouvido á porta; ainda que a respiração da moça fosse fraca e rapida, podia-se julgar pelo seu movimento regular que ella estava adormecida. Assim mesmo Ricardo passou a noute na mais violenta agitação: nada mais entendia da tristeza de Valentina, da sua pallidez, da sua fraqueza extrema, juntas á vontade positiva de não deixar a sua prisão, como tão claramente acabava de manifestar: atormentava a sua imaginação para adevinhar este mysterio, e até por um momento se persuadio, que a reclusão e todas as tristezas de uma extraordinaria desgraça havião perturbado a rasão da desventurosa Valentina. Outro pensamento lhe occorreo tambem, e o fez estremecer na cama; mas nesse não quiz elle parar, e o arredou sempre de si, como repellimos a louca esperança de uma felicidade muito grande, lembrando-nos de quanto padeceriamos quando ella viesse a desvanecer-se.

(*Continuar-se-ha.*)

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 17 do corrente mez, e o restante dos bilhetes achão-se á venda nos lugares annunciados. (7

Rapé fino Vinagrinho.

Jeronimo da Costa Guimarães e Silva, desejando elevar o rapé de sua fabrica ao ultimo grão de perfeição, mandou á Europa contractar com um perito fabricante a factura do rapé de sua fabrica, o qual, logo depois de sua chegada á esta cidade, apresentou o excellente rapé vinagrinho.

Este rapé não he preto, he verdadeiramente cor de rapé: tal he a sua preparação, que uma oitava d'este rapé espalhada sobre um papel conserva por muitos dias a pouca humidade com que he fabricado; accommodado a todas as differentes naturezas, elle faz o seu effeito sem que estimule aos tomantes, e sem que estes soffrão a repugnancia que costumão a sentir quando varião para differentes qualidades de rapé; as bocetas, e os dedos não se sujão com este rapé; o seu bom aroma, e todas as mais qualidades o tornão recommendavel aos apreciadores de uma boa pitada: o papel de embrulho he azul, e os rotulos brancos. O proprietario, tendo em vista mais o credito d'este rapé, que os seus interesses, tem resolvido mandar vendel-o as libras a 1400 réis, e a preço mais commodo de 5 libras para cima: no deposito da rua da Cadeia do Recife n. 50. (26

16 = A medicina popular americana, e as pilulas vegetaes que, ha muitos annos, estão em uso em todos os paizes tropicaes, tem se provado como uma medicina inestimavel, sendo preparada de proposito para clima quente, e composta de ingredientes que nem requerem diéta nem resguardo, e póde ser administrada a criança mais tenra.

Cada caixinha leva o seu receituario, custa 1$000 réis a medicina pupular e americana de 30 pilulas, e 800 réis as pilulas vegetaes do Dr. Brandreth de 25 pilulas.

Avisa-se ao publico que a medicina popular ainda não appareceo falsificada, e para maior segurança das verdadeiras pilulas vegetaes, vende-se de hoje em diante cada caixinha embrulhada no seu receituario fechado com a firma dos unicos agentes para o Brasil no Rio Janeiro.

Vende-se nesta praça em casa do unico agente João Keller rua da Cruz n. 18, e para maior commodidade dos compradores na rua da Cadeia em casa da Viuva Cardoso Ayres, rua Nova Guerra Silva e Companhia, Atterro da Boavista, Salles e Chaves. (24

2—Na rua da Florentina, casa n 16, acha-se montada uma fabrica de fazer botijas vidradas, em tudo igual as da Hollanda, de que póde resultar grande vantagem aos exportadores de espiritos fabricados na provincia, e que queirão ajudar o seu andamento, promettendo-se que a fabrica só trabalhará para aquella pessoa, que a isto se propozer: nesta fabrica existe grande porção de obra feita, aonde se póde ver melhor imitação na fabrico das botijas. Na mesma casa ha para vender, uma porção de bonitos vasos para flores, alguidares, e outras obras, executadas por um habil mestre. (13

2— Arrenda-se um sitio na estrada de Belem, com casa de sobrado para grande familia, e uma terrea, muitos e diversos arvoredos de fruto, baixa, e terras para plantações, pasto para vaccas de leite, mattas para factura de cercado e para uso de casa; na rua da Gloria, sobrado n. 59. (7

2— Para liquidação de contas negocião-se com rebate consideravel 14 lettras importando todas na quantia de 676$427 rs., acceitas por Francisco Antonio Pontual, outr'ora com loja de fazendas nesta praça, por ora acampado no seu engenho na comarca de S. Antão; quem este negocio quizer fazer annuncie. (7

2— Precisa-se de uma ama, que tenha bom leite para criação inteira, e seja livre e desembaraçada; na rua das Trincheiras n. 42, segundo andar. (4

2— Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com duas salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal e caeimba; na rua do Collegio n. 15, terceiro andar. (4

3— Maria da Conceição, parteira examinada, offerece ao respeitavel publico o seu prestimo; quem delle precisar, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 76. (4

2— No dia 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar perante o Snr. Dr Juiz dos Ausentes, na rua larga do Rosario n. 30, primeiro andar, a mobilia, escravos e diversos outros objectos deixados pelo fallecido Manoel José Vianna. 6

2— Quem quizer dar 600$ rs. a premio com as seguranças, que exigirem, dirija-se a rua da Conceição da Boa-vista a fallar com Rufino Gomes. (4

— Foi achada uma lettra sacada no primeiro de Fevereiro p. p. por Florencio do Rego Costa, e acceita por Jeronimo Ignacio Cavalcanti, de Iguarassú; quem for seu dono, a póde procurar no sitio dos Afflictos, de Antonio Manoel de Moraes da Misquita Pimentel.

— Na noute de 13 do corrente perdeo-se uma insignia de um irmão de S. Pedro, na mesma igreja, sendo a dita insignia de prata com uma fita encarnada, e como isto só serve para irmão; roga-se a quem a achou, de levar a Camboa do Carmo n. 13, que receberá o valor della.

— O Coronel Henrique Marques de Oliveira Lisboa, em obediencia as ordens, que recebeo segue para a provincia das Alagôas, e não permittindo a brevidade com que parte despidir-se de todas as pessoas, que o obsequiárão com a sua amisade, ou estima, roga-lhes por este meio, que lhes dirijão os seus preceitos para fielmente cumpril-os.

— A pessoa, que annunciou trocar um par de esporas de 50 oitavas, por 60 oitavas de prata, sendo que a prata seja boa, dirija-se a praça da Boa-vista, botica de Victorino Ferreira de Carvalho.

— Quem annunciou querer vender uma corrente de ouro com 20 oitavas, dirija-se as Cinco-pontas n. 45, ou na rua do Calabouço, casa de ourives Ignacio de Mendonça.

—A fabrica de sabão da rua Imperial n. 116, continúa regularmente nos seus trabalhos, e tem grande porção de sabão escuro e amarello, pelo preço do costume, de 110 rs. a libra.

— O Sr., que he correspondente do engenho Campestre queira annunciar a sua morada, que se deseja tratar de certo negocio.

— A Portugueza, que annunciou querer ir para uma casa, com pequeno interesse, dirija-se a rua Nova, loja n 52, ou a rua de Agoas-verdes, sobrado n. 66. Em qualquer dessas duas partes se vende uma cadeirinha de dous braços nova e rica.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Maria Rabelo, natural da freguesia do Minho, filho de Pedro José Rabelo, e de Ignacia Theresa Gonçalves; no pateo do Carmo, botica n 5, a negocio de seu interesse.

1— Nicoláo Hartery embarca para o Rio G. do Sul o seu escravo de nome Antonio, de nação Angola (3

1— O Sr Antonio Correia Cabral queira apparecer na rua Nova n. 8, para se lhe entregar uma carta, vinda da Parahiba. 3

1— Na padaria da rua da Solidade n. 11, precisa-se de dous homens trabalhadores de masseira. (3

Compras

1— Compra-se uma escrava de meia idade, que não tenha vicios nem achaques, e que seu preço não exceda a 200$ rs.; quem a tiver annuncie. 3

— Compra-se um braço de balança grande com alguns pesos, tudo usado; nas Cinco-pontas n. 71.

Vendas.

2—Vendem-se 3 quartáos bons para todo o serviço, fortes e ainda novos; no pateo do Paraiso n. 4. (3

2—Vendem-se as seguintes novellas; Joanninha, ou a engeitada generosa, 2 v., por 1440 rs.; Alberto, ou o desertor de Strathnavern, 3 v., 2400 rs.; a mulher feliz; independente do mundo e da fortuna, 5 v., 2400 rs.; Adriana, ou historia da Marqueza de Brianville, 3 v., 2400 rs.; historia de Affonso e Idalina, 2 v., 1600 rs.; Orlando amoroso, 3 v., 2400 rs; meu visinho Raymundo, 4 v., 3$ rs., na rua do Queimado, loja n. 59.

2— Vende-se uma corrente de muito bom ouro e sem feitio, com 20 oitavas; quem a pretender annuncie. (3

2—Vende-se um sobrado na rua do Balde em Olinda, muito fresco e com bons commodos para familia, com grande quintal, banho de agoa doce, ou troca-se por escravos; um relogio, sabonete de prata, e patente inglez, por commodo preço; na rua da Senzalla-velha n. 142, segundo andar. (7

2—Vende-se um optimo cavallo carregador baixo, bom passeiro, muito novo e sem achaques, vende-se por ser ardigo; nos Afogados, rua do Motocolombó n. 28. (4

2— Vendem-se duas molecas de 16 annos, proprias para mucamas; 3 pretas de 20 annos, boas quitandeiras; um moleque de 13 annos; uma negrinha de 13; duas pretas de 25; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48 (5

2—Vende-se uma mulatinha de 16 annos, recolhida, cose e engomma; uma escrava de nação de 18 annos, cose, engomma e cosinha; duas ditas boas cosinheiras; uma mulatinha de 12 annos; um moleque de 8; 3 escravos de bonitas figuras; uma escrava de nação, com muito bom leite; na rua Direita n. 3. (7

2—Vende-se um sitio na estrada de S. Amaro para Belem, passando a ponte o terceiro sitio ao lado direito, com boa casa de vivenda, bastantes arvoredos de fruto de varias qualidades, terra para plantações, ou ter 3 a 4 vaccas de leite; a tratar no sitio da mesma estrada, passando a ponte o primeiro portão (7

2—Vende-se uma venda em muito bom lugar, por ser no principio da rua do Pillar, em Fóra-de-portas, defronte do hospital de marinha; a tratar na mesma rua n. 141.

3—Vendem-se relogios patentes de ouro e prata, inglezes e francezes, ditos de mesa e de parede, tudo por preço commodo; na loja de relojoeiro junto ao arco de S. Antonio. (4

Livraria da esquina da rua do Collegio.
Bibliotheca Philosophica.

As seguintes do Professor J. Tissot; Curso elementar de philosophia, edição de 40, 1 v. em oitavo; Ethica, ou sciencia dos costumes, 1 v. em oitavo, 1840; Anthropologia especulativa geral, 2 v. em oitavo, 1843; Da mania do suicidio e do espirito de revolta, de suas causas, seus effeitos e remedios, 1 v. em oitavo, 1840, entre as causas deste segundo mal, figurão as theorias sociaes, o que conduz o autor á exposição e apreciação critica das doutrinas semsimonianas, e do systema societario de Fourier; Critica da rasão pura de Kant, trad., 2 v. em oitavo; Principios metaphysicos do direito, 1 v. em oitava; as seguintes de Th. Jouffroy, curso de direito natural, 3 v. em oitavo, 1843; Miscellaneas philosophicas, nova edição de 38 com mais um fragmento; novas miscellaneas philosophicas (posthumas) publicadas por Ph Damiron 1 v. em oitavo, 1842; Fragmentos philosophicos de Hamilton, trad. de L. Peisse, 1 v. em oitavo, 1840, contem entre outras materias, a exposição e apreciação critica da doutrina philosophica de Cousin; obras philosophicas de Bacon, 1 v. em oitavo, 1830; manual da historia da philosophia de Tennemann, trad. de V. Cousin, nova edição de 39, 2 v. em oitavo; a mesma obra, edição de Bruxellas; obras de V. Cousin, 3 v. em oitavo grande, rica edição de Bruxellas de 40; as seguintes do mesmo Cousin, publicações recentes; lições de philosophia sobre Kant, 1 v. em oitavo, 1844; introducção ao curso historico de philosophia moral, publicada pelo Professor Vacherot, 1 v. em oitavo, 1841; fragmentos philosophicos (philosophia antiga) segunda edição de 40; a primeira appareceo com o titulo de —Novos fragmentos philosophicos— esta segunda he augmenta de 150 pag.; fragmentos philosophicos (philosophia scholastica) nova edição de 40 com appendice, 1 v. em oitavo; fragamentos philosophicos (philosophia moderna) publicada em 41, 1 v. em oitavo; fragmentos philosophicos, nova edição de 38, 2 v. em oitavo; direito natural privado por Ahrens, e Zeiller, traducções portuguezas, 1 v. em oitavo; recreação philosophica, pelo P. Theodoro de Almeida 10 v. em 12, os seis primeiros contem a philosophia natural, os restantes a philosophia racional e moral.

—Vende-se uma escrava de nação de 24 annos, engommadeira, cosinheira, lavadeira, e cose; uma dita crioula de 22 annos, cosinha, cose e lava; duas ditas de nação, proprias para todo o serviço de uma casa e mesmo para rua; na rua das Cruzes n 41, segundo andar.

— Vende-se um par de castiçaes de prata contrastada, uma duzia de colhéres, uma dita de tirar soupa, uma gargantilha, medalhas, anneliões e dedaes de ouro de lei, alfinetes de bom gosto para homem, botões de abertura e punho, bonitas correntes modernas, de ouro de lei para relogio, pares de brincos, transelins e cordões de ouro de differentes grossuras; nas Cinco-pontas n 45.

—Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, com bastantes arvoredos de fruto, excellente agoa de beber, ao pé da Solidade; duas casas rectificadas de novo, na rua do Padre Florianno; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 25.

—Vendem-se 125 meios de sola, 105 pelles e algumas vaquetas; nas Cinco-pontas n. 71.

1—Vende-se uma casa na cidade de Olinda, na rua de S. Bento; a tratar na rua da Senzalla-velha n. 86.

— Vende-se um bonito molequede 18 annos, optimo para pagem por ser muito diligente; na rua Nova, armasem n. 67.

—Vende-se um negro do gentio de Angola, canoeiro, sem molestia alguma, para fóra da provincia, ao comprador se dirá o motivo da venda; na rua da Cruz n. 62.

— Vendem-se redes pintadas proprias para tipoia, muito em conta; na rua das Cruzes, venda n. 40.

1— Vendem-se chapeos de castor branco e de abas largas, muito finos; na rua Nova n. 6, loja de J. F. Mamede de Almeida. (3

1— Vende-se superior vinho da Madeira secca, Malvasia e Bucellas de 1834, engarrafado, por preço commodo; na rua da Cadeia do Recife n. 37. (4

1— Na padaria da rua Imperial n. 120, vende-se bolaxa de superior qualidade a 3520 rs. e mais ordinaria a 2560, 2880 e 3200 rs.; e tambem se apromptа com brevidade qualquer encommenda; na mesma padaria se precisa de um bom amassador, paga-se bem, agradando o seu trabalho. (7

1—Vendem-se ricos chales de seda, lindas mantas escocesas, chapeos de seda para senhora, ditos de cambraia a imitação de seda, de muito bom gosto, ditos de palha para senhore e meninas, chapeos pretos franceses da melhor qualidade para homem, ditos brancos de castor, luvas de pellica compridas e enfeitadas, ditas curtas para homem e senhora, borzeguins gaspeados para homem e senhora, um completo sortimento de calçado; na rua Nova n. 8, e na esquina da do Cabugá, que vira para a das Trincheiras, loja de Amaral & Pinheiro (10

— Vende-se cera para limas de cheiro, de côr a 1200 rs. a libra; na rua do Rangel n. 52.

1—Vendem-se terrenos para se edificar casas na rua da Trempe; na mesma rua, sobrado n. 1. (3

1—Vende-se macella e fel da terra, proximamente chegado, em porção, e a retalho, erva-cidreira, musgo islandico, bardano e gramma; vinho muscatel engarrafado; na rua do Cabugá n. 16. (5

1— Vendem-se chapeos de castor de lacre, sem pello, da ultima moda, cambraias de todas as qualidades e do melhor gosto, cassa-chitas, cortes de chita, fustões de quadros, meias de seda de todas as côres, setins e sedas para vestidos de senhora e para collete, damascos de todas as côres, casimiras, pannos, luvas de seda e de algodão, chales de 3 pontas de toquim preto, chapeos de massa francesas, chitas de todas as qualidades, lós de linho; na rua do Crespo, junto ao arco de S. Antonio, loja n. 12

Escravos fugidos

2— Fugio no dia 5 do corrente, do engenho Guararapes um escravo de nome Felippe, de 30 annos, baixo, rosto bexigoso, e torto de um olho; quem o pegar, leve ao dito engenho, que será gratificado. (5

2— Desappareceo no dia 9 do corrente um moleque de nome Ricardo, de 20 annos, de nação Baca, levou camisa e ceroulas de algodão, jaqueta de panno preto velha; quem o pegar, leve ao sitio grande do Mondego, junto do Sr. Luiz Gomes Ferreira, que será bem recompensado; e desde já se protesta contra quem o tiver acoutado, por isso que consta andar passiando até as nove horas da noute, pela ribeira de S. Antonio. (10

2— Fugirão no dia 7 de Julho as 7 horas da noute um preto e uma preta, ambos parceiros da mesma casa, sendo o preto de nome Benedicto, e a preta de nome Maria, levárão uma caixa pequena de madeira oleada de verde, já a tinta usada, e um assaiate pequeno do Porto, com porção de roupa de seu uso; o preto tem os signaes seguintes; de nação Camundongo, estatura baixa, corpo grosso, olhos grandes, cabeça a proporção, cabello cortado sómente atraz, pescoço grosso, costas largas, pés grossos e largos, uma orelha furada em que costumava trazer uma rosetinha, tem na frente da cabeça de um lado ao pé da testa, e junto ao cabello uma costura, côr preta não retincta, mãos grossas e cheias de calos de tocar canôa, official de cascavel, que trabalhava no trapiche do assucar, tem barba sómente na ponta do queixo e buço, de 25 annos, muito ladino A preta tem os signaes seguintes; de nação Benguela, estatura regular, corpo secco e espigado, olhos amortecidos principalmente quando falla; as fallas muito baixas, peitos pequenos, rosto descarnado, maçães altas, pés seccos e nervosos, mãos regulares, côr preta não retincta, mui bem fallante, dentes aparados, levou um panno da Costa, vestido de chita encarnado, com ramagens pretas e aberto pela frente com abotuadura de colchetes, de 25 annos, em algum tempo vendeo fasendas; quem os pegar, leve a rua da Palma por detraz do Carmo, em casa de Antonio dos Santos Ferreira, que será gratificado com 200$ rs. (30

1— Pede-se com instancia a todas as autoridades policiaes e especialmente aos capitães de campo, a captura da preta Catharina, de nação Angola, ladina, alta, bastante secca do corpo, seio pequeno, côr muito preta, bem feita de rosto, olhos grandes e vermelhos, com todos os dentes na frente, pés grandes e mettidos para dentro, muito conversadeira e risonha, terá 22 annos de idade; ha toda desconfiança de estar occulta em uma certa casa, o que se expreita; a qual pertence a Manoel Francisco da Silva, morador na rua estreita do Rosario n. 10, terceiro andar, ou em seu sitio em S. Amaro. (12

— Fugio no anno de 1825, um moleque de nome Florencio, de 10 para 12 annos, falla descançada, cabeça meia pontuda para traz, olhos grandes, pestanas compridas, uma costura de ferida na perna direita, logo á cima do tornozelo da parte de fóra, signal este, que não póde mudar, foi visto e constava estar no Rio Formoso; roga-se as pessoas empregadas na policia, capitães do campo e pessoas particulares, a apprehensão do dito escravo, visto estarem seus senhores privados de seus serviços por tantos annos, os quaes dão 100$ rs. de gratificação a quem o levar na rua estreita do Rosario n. 43, primeiro andar.

— No dia 14 do corrente, as 7 horas da noute fugio da casa de Barrellier, morador no Atterro da Boa-vista n 50, o seu escravo José, de nação Angico, alto, bem feito, côr bem preta, olhos grandes, com todos os dentes da frente, as faces talhadas; levou calças brancas e camisa encarnada de baêta; este escravo foi do Sr. Luiz Mendes Carneiro da Cunha, morador no Arraial; quem o pegar leve ao Atterro da Boa-vista, em dita casa, que será gratificado

— Fugio do abaixo assignado, no dia 10 do corrente, a escrava Eufrasia, de nação Camundá, cheia do corpo, estatura regular, peitos grandes, de 35 annos, com um signal no rosto ao pé do nariz, e uma costura no cotovello do braço esquerdo; quem a pegar, leve ao sitio do inspector, na estrada de João de Barros, que será gratificado. — *João Nepomuceno Ferreira de Mello.*

PERN; TYP. DE M. F. DE FARIA—1844.